



UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA SOBRE *SUPPLY CHAIN*  
*MANAGEMENT (SCM)*

Selma Maria da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO**

O *Supply Chain Management (SCM)* representa a integração externa das atividades logística, por meio da coordenação do fluxo de materiais e de informações em todos os elos da cadeia, possibilitando que as empresas alcancem vantagem competitiva de custos. Com o intuito de compreender mais sobre esse assunto, este artigo busca fazer um levantamento das publicações sobre SCM, objetivando apresentar uma revisão dos artigos publicados nos periódicos do banco de dados da Capes sobre o assunto. A metodologia é quantitativa e utiliza do método bibliométrico para selecionar artigos publicados entre os anos 2010 a 2018. O processo possibilitou identificar 62 artigos sobre a temática. A análise deste portfólio permitiu identificar as principais temáticas abordadas, os autores e as instituições de ensino com maior número de publicações, a metodologia utilizada, entre outras questões relevantes.

**Palavras-chave:** Logística. *Supply Chain Management*. Revisão Bibliométrica.

A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE *SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM)*  
LITERATURE

**ABSTRACT**

Supply Chain Management (SCM) represents the external integration of logistics activities, through the coordination of the flow of materials and information in all links of the chain, enabling companies to achieve competitive cost advantage. In order to understand more about this subject, this article seeks to make a survey of publications on SCM, aiming to present a review of articles published in the Capes database on the subject. The methodology is quantitative and descriptive, using the bibliometric method to select articles published between 2010 and 2018. The process identified 62 articles on the subject, also the analysis of this portfolio recognized the main themes addressed, the authors and the educational institutions with the largest number of publications, the methodology used, among other relevant issues.

**Keywords:** Logistics. *Supply Chain Management*. Bibliometric Review.

<sup>1</sup> Professora do Instituto Federal de Goiás (IFG) / Campus Anápolis. Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Logística.

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas no final da década de 1990, tais como a globalização e a evolução tecnológica, impactaram o meio empresarial, exigindo novas práticas de gestão. A atividade logística, já existente, ganha novas abordagens para atender as necessidades do novo cenário, surgindo assim, o conceito de *Supply Chain Management* (SCM), no português, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Se por um lado a SCM representa a integração externa das atividades logística, por meio da coordenação do fluxo de materiais e de informações em todos os elos da cadeia - empresa fornecedores e clientes finais -, por outro lado, a logística integrada representa a integração interna das atividades de uma única empresa.

A adoção da abordagem de SCM possibilita alcançar vantagem competitiva de custos, tendo como resultado redução de estoques, compras mais vantajosas, racionalização dos transportes, entre outros. Todavia, mesmo sabendo da contribuição dessa nova forma de gerenciamento da cadeia produtiva, sua implementação nas organizações ainda é incipiente. Estudos que tratam dessa temática no meio acadêmico também tem sido pouco explorados.

Nesse sentido, este estudo busca fazer um levantamento das publicações sobre o assunto a partir do seguinte questionamento: como se apresenta o estado da arte do tema de *Supply Chain Management* (SCM) nos principais periódicos de publicação no Brasil entre os anos de 2010 a 2018?

Tendo em vista responder tal questionamento, o objetivo geral é apresentar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados nos periódicos do banco de dados da Capes sobre *Supply Chain Management* (SCM), entre os anos de 2010 a 2018. Para além deste objetivo, buscou-se realizar uma caracterização dos artigos publicados, apresentando os aportes teóricos mais citados e os aportes metodológicos mais utilizados.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de trazer informações atuais sobre SCM, bem como pela escassez do mesmo. Quanto a relevância do estudo é de contribuir para a compreensão do conceito de *Supply Chain Management*, ainda em construção, bem como em ser útil na identificação de áreas temáticas que envolvem o assunto, oportunizando publicações nas áreas que apresentarem alguma lacuna.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este estudo tem como tema central o *Supply Chain Management* (SCM). Entretanto, antes de iniciar tal discussão, é importante discorrer sobre logística e cadeia de suprimentos para auxiliar a compreensão do assunto.

### 2.1 Logística empresarial

A logística pode ser conceituada como o procedimento de planejar, executar e controlar o fluxo e o armazenamento de matérias-primas, estoque em processo, produtos

acabados e informações, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de obedecer aos requisitos dos clientes (BALLOU, 2018).

Para Novaes (2014), logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor.

Sua origem está basicamente ligada às atividades militares, quando seus generais decidiam avançar suas tropas obedecendo a uma estratégia militar, os generais necessitavam ter equipes de apoio nas mais diversas áreas, no deslocamento, no manuseio de munição, equipamentos de primeiros socorros, entre outros, sendo essencial para o cumprimento da missão (BALLOU, 2018).

A partir da década de 1950, baseados na experiência da área militar, as organizações passaram a adotar a logística de forma estruturada, por meio do gerenciamento do fluxo de informações e materiais em suas operações. Surge então, a Logística Empresarial (BALLOU, 2018).

Numa perspectiva histórica, Novaes (2014) aponta que a logística pode ser dividida em quatro fases descritas a seguir.

A primeira fase é definida como atuação segmentada. As empresas procuravam formar lotes econômicos para transportar seus produtos, dando menor importância aos estoques. Ou seja, o enfoque era centrado nas possíveis economias que podiam ser obtidas com o uso de modos de transporte de menor custo, no emprego de veículos de maior capacidade e na busca de empresas transportadoras com fretes mais reduzidos.

A segunda fase é da integração rígida. Foi caracterizada como uma busca inicial de racionalização integrada da cadeia de suprimentos, mas ainda muito rígida, pois não permitia a correção dinâmica, *real time*, do planejamento ao longo tempo. Já há uma integração de planejamento entre os elementos da cadeia de suprimento, mas essa integração ainda não é flexível.

A terceira fase é descrita como uma integração dinâmica e flexível. Caracteriza-se pela integração dinâmica e flexível entre os agentes da cadeia de suprimento, em dois níveis: dentro da empresa e nas inter-relações da empresa com seus fornecedores e clientes.

A quarta fase é descrita como Integração Estratégica. Distinguiu-se principalmente das outras pelo surgimento de uma nova concepção no tratamento dos problemas logísticos. Trata-se da *Supply Chain Management* – SCM (Gerenciamento da Cadeia de Suprimento). Nessa nova abordagem, a integração entre os processos ao longo da cadeia de suprimento continua a ser feita em termos de fluxos de material, de informação e de dinheiro, mas agora os agentes participam atuando de forma estratégica, buscando os melhores resultados possíveis em termo de custos, desperdícios, e de agregação de valor para o consumidor final.

A logística, como fator de gerenciamento da cadeia de suprimentos, tem a função de planejar, implementar e controlar o fluxo dos materiais desde a aquisição até a distribuição.

O tópico a seguir apresenta o conceito de cadeia de suprimentos, e logo após, seu gerenciamento.

## 2.2 Cadeia de suprimentos

A aplicação do conceito de cadeia emerge na década de 1950, a partir de estudos de Davis e Goldberg (1957), da escola americana de Harvard, que definiu *agribusiness* como um sistema que abrange todos os setores (agricultura, indústria e serviços) envolvidos com a produção, processamento e distribuição de um produto (DAVIS; GOLDBERG, 1957, *apud* ZYLBERSZTAJN, 2000).

Morvan (1985), da escola francesa, complementa o conceito ao defender que as relações entre os agentes da cadeia (*filière*) são de interdependência e complementaridade (MORVAN, 1985, *apud* ZYLBERSZTAJN, 2000). No cerne do conceito de cadeia está a concepção de visão sistêmica e interdependência nas relações entre os agentes (SILVA, 2006).

A aplicação do conceito se expandiu para outras atividades, culminando no conceito de cadeia produtiva. Farina e Zylbersztajn (1992, p. 190), definem cadeia produtiva como sendo “a sucessão de estágios de transformação porque passa a matéria-prima, constituindo-se num espaço unificado de geração e apropriação do lucro e da acumulação”.

Uma abordagem mais recente sobre cadeias é a de cadeia de suprimentos. Segundo Ballou (2018), a cadeia de suprimentos é um conjunto de atividades funcionais (transportes, controle de estoques, etc.) que se repetem inúmeras vezes ao longo do canal, pelo qual matérias-primas vão sendo convertidas em produtos acabados, aos quais se agrega valor ao consumidor.

De acordo com Bertaglia (2016), a cadeia de suprimentos corresponde ao conjunto de processos requeridos para obter materiais, agregar-lhes valor de acordo com a concepção dos clientes e consumidores e disponibilizar os produtos para o lugar (onde) e a hora (quando) que os clientes e consumidores os desejarem.

O **Quadro 1** apresenta algumas definições para cadeia de suprimentos.

**Quadro 1 – Definições de cadeia de suprimentos na visão de diversos autores**

<b>Autores</b>	<b>Definições</b>
Supply Chain Council	Abrange todos os esforços envolvidos na produção e liberação de um produto final, através de processos básicos: Planejar, Abastecer, Fazer e Entregar.
Quinn (1997)	Atividades associadas com o movimento de bens desde o estágio de matéria-prima até o usuário final.
Lee e Billington (1993)	Rede de trabalho para as funções de busca de materiais, sua transformação e distribuição.
Lumus e Albert (1997)	Rede de entidades na qual o material flui.
Christopher (1998)	Rede de organizações que estão envolvidas através de ligações a jusante e a montante nos diferentes processos que produzem valor.
Lambert et al (1998)	Cadeia de múltiplos negócios, não apenas uma cadeia de negócios de relacionamentos um a um.
Mentzer et al (2001)	Conjunto de três ou mais entidades envolvidas nos fluxos dos produtos desde a fonte primária até o cliente final.

Fonte: Adaptado de Pires (2008)

Para Maia *et al.* (2005), a cadeia de suprimentos contempla a integração de um conjunto de empresas (elos) que inclui fornecedores, transportadores, indústrias, atacadistas, distribuidores e varejistas envolvidos, direta ou indiretamente, no atendimento de um pedido ao cliente. Inclui todas as funções envolvidas no pedido do cliente, como desenvolvimento de novos produtos, marketing, operações, distribuição, finanças e o serviço de atendimento ao cliente, entre outras.

Para superar o desafio da integração inter e intra organizacional, surge o conceito de gestão da cadeia de suprimentos, do inglês *Supply Chain Management* (SCM), discutida a seguir.

## 2.2 Supply Chain Management (SCM)

A evolução das organizações, o surgimento de novas tecnologias, o aumento da concorrência e uma maior exigência dos consumidores, exigiram respostas mais rápidas em relação ao fluxo de bens e serviços ao longo da cadeia de suprimentos de forma integrada e competitiva. Tais mudanças foram possíveis por meio do conceito de *Supply Chain Management* (SCM).

O *Supply Chain Management* visa melhorar a coordenação das atividades entre os agentes da cadeia e dos níveis de serviço e lucratividade, e pode ser definida como “a área responsável em administrar o sistema de logística integrada da empresa, para planejar e controlar uma complexa rede de fatores visando a produzir e distribuir produtos e serviços para satisfazer os clientes” (MARTINS, 2006, p.378).

O **Quadro 2** apresenta algumas definições para o entendimento de *Supply Chain Management*.

**Quadro 2 – Definições de Supply Chain Management na visão de diversos autores**

Autores	Definições
Council of Logistics Management	Gerenciamento da cadeia de suprimentos é a coordenação estratégica e sistêmica das funções de negócio tradicionais bem como as ações táticas que perpassam essas funções numa companhia e através de negócios dentro da cadeia logística com o propósito de aprimorar a performance de longo prazo das companhias individualmente e da cadeia de suprimentos como um todo.
Lambert (2006)	A integração dos principais processos de negócios desde o consumidor final até os fornecedores que provêm os produtos, serviços, informações e agregam valor aos clientes e para outros Stakeholders.
Bowersox, Closs e Cooper (2007)	Colaboração entre empresas para impulsionar o posicionamento estratégico e para melhorar a eficiência operacional.

Fonte: Adaptado de Souza *et al.* (2006)

O SCM reconhece que a integração interna entre as diversas áreas funcionais da empresa - *marketing*, logística, planejamento e controle da produção - por si só não são

suficientes, dado que a coordenação da cadeia exige tanto a integração interna quanto a integração externa - integração entre os diversos departamentos das empresas participantes da cadeia (BALLOU, 2018).

Nesta perspectiva, SCM é a integração dos principais processos que gerenciam os fluxos bidirecionais de materiais e informações no nível de cada elo (intra-empresa) e do grupo de organizações (inter-empresas) participantes da cadeia de suprimentos, até atingir os consumidores finais (MAIA *et al.*, 2005).

A visão de cadeia de suprimentos implica em compartilhamento do processo produtivo, fazendo com que empresas distintas desempenhem operações específicas ao longo da produção, acumulando competências operacionais e de gestão, e, traçando estratégias voltadas para melhor servir seus vários clientes (MAIA *et al.*, 2005).

Essa nova forma de gerenciamento busca organizar a produção com base na demanda estimada, integrando as duas pontas da cadeia: fornecedores e clientes. O esforço conjunto visa a evitar o desperdício, reduzir custos e melhorar o nível de serviço ao cliente (RAZZOLINI FILHO, 2001).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste estudo, adotou-se a abordagem quantitativa. A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de métodos estatísticos na coleta de informações e no tratamento dos dados, tendo em vista responder o problema da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2017).

A pesquisa se classifica como bibliométrica, pois se baseia na evidenciação quantitativa dos parâmetros de um conjunto definido de artigos (portfólio bibliográfico) para a gestão da informação e do conhecimento científico de um dado assunto (LACERDA *et al.*, 2012). O método bibliométrico mostrou-se apropriado à proposta desse artigo, pois nos permite identificar as principais publicações em um determinado campo ao longo do período estudado.

Por se tratar de uma pesquisa bibliométrica os dados são de fonte secundária, coletados na base de dados da Capes (Periódicos Capes), considerada como uma importante base de dados no âmbito nacional, e que possui ferramentas de busca que facilitam a pesquisa bibliométrica.

Fez-se uma seleção dos seguintes periódicos: Gestão & Produção (B1), Revista de Administração Contemporânea (A2), Revista de Administração de Empresas (A2), Revista de Administração Mackenzie (B1). A escolha destes periódicos se justifica pela classificação no Qualis Capes (extratos A2 e B1), e por apresentarem um maior número de publicações sobre a temática investigada.

A seleção da amostra ocorreu após a escolha dos periódicos para realizar a pesquisa, por meio de palavras-chave utilizando o termo *Supply Chain Management*. A princípio, foram identificadas 227 publicações no período de 2010 a 2018. Após a análise dos mesmos com o critério de proximidade ao tema proposto, obteve-se uma amostra final composta de 62 artigos. A seleção da amostra ocorreu no período de outubro a novembro de 2018.

Na sequência, os artigos foram lidos para que fossem recolhidos os seguintes aspectos: dados dos autores, número de artigos publicados, instituições de ensino, referências teóricas citadas, metodologia, dentre outras questões.

Os dados foram tabulados por meio do software *Microsoft Office Excel*. Logo após, foram analisados quantitativamente e apresentados por meio de gráficos e tabelas.

Os resultados e a discussão da pesquisa são apresentados a seguir.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos a partir da revisão bibliométrica dos artigos dos periódicos selecionados, compreendendo o período de 2010 a 2018. A análise é dividida em três partes. A primeira, designada *Caracterização dos Artigos Publicados nos anos de 2010 a 2018*, apresenta o agrupamento dos artigos em categorias temáticas, universidade com maior incidência de publicações na área de SCM, os autores que mais publicaram no período em referência. A segunda parte, denominada *Aportes Teóricos mais Citados*, apresenta os autores referenciados nos artigos publicados. A terceira, intitulada *Aportes Metodológicos Utilizados*, expõe a metodologia utilizada nos artigos analisados.

### 4.1 Caracterização dos artigos publicados nos anos de 2010 a 2018

O **Quadro 3**, a seguir, apresenta as categorias criadas para agrupar os artigos publicados nos periódicos selecionados, os quais tratam da temática de *Supply Chain Management*, bem como uma descrição sucinta das respectivas categorias.

**Quadro 3 – Categorias utilizadas para agrupar os artigos - 2010-2018**

<b>Categorias</b>	<b>Síntese das Categorias</b>
Desempenho da CS	Área que tem como foco priorizar fatores que influenciam de forma positiva ou negativa, no desempenho da cadeia de suprimentos, como por exemplo, eficiência, flexibilidade, receptividade, dentre outras.
Gestão da CS	Abrange a forma de coordenar a cadeia de suprimentos, envolvendo variáveis que influenciam diretamente no desempenho da CS, por exemplo: localização e seleção de fornecedores, compra de materiais e insumos, gestão do fluxo de materiais.
CS Verde	É um redesenho da cadeia de suprimentos habitual, envolvendo a minimização do impacto total da poluição ambiental em todo o processo de distribuição e abastecimento da cadeia, desde o início até o fim do ciclo de vida do produto.
Gestão da Inovação	É responsável por acompanhar as etapas do ciclo de inovação nas organizações, ou seja, a sequência de atividades que vão da ideia de um novo produto, serviço ou processo até sua oferta no mercado ou aplicação prática no dia a dia da companhia.
Gestão de Relacionamento	Refere-se a todas as atividades e estratégias para gerenciar os relacionamentos e interações de uma empresa com seus colaboradores, fornecedores, clientes e consumidores em potencial.

Gestão de Demanda	Processo estratégico desenvolvido para minimizar perdas ou gargalos, utilizando-se de técnicas que tem como foco o futuro, como por exemplo, o <i>just in time</i> .
Estudo Bibliométrico	Estudos de artigos que realizam uma revisão de estudos publicados em uma área temática específica e período delimitado.
Gestão de Risco	Conjunto de estratégias que possibilita a companhia atuar de forma preventiva, erradicando possíveis perdas, sejam elas humanas ou materiais, criando espaços para melhorias na empresa.
Gestão de Operações	Encarrega-se do estudo dos mecanismos de decisão relacionado à função operações. É responsável pelo fornecimento de bens ou serviços nas empresas, tomando as decisões no âmbito das operações e dos sistemas/meios para a transformação.

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A análise dos artigos relacionados à temática de SCM no período de 2010 a 2018 possibilitou identificar a quantidade de artigos publicados por ano. Observa-se na **Tabela 1** que os periódicos analisados totalizaram 62 produções científicas na área de SCM no período analisado. Os anos de 2014 e 2015 apresentaram a maior concentração de artigos, ambos com 13 publicações por ano. Todavia, nos anos seguintes, é possível notar uma queda expressiva no número de artigos publicados na temática.

**Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados sobre SCM nos periódicos analisados - 2010-2018**

Ano	Quantidades de artigos publicados
2010	6
2011	3
2012	4
2013	9
2014	13
2015	13
2016	5
2017	4
2018	5
Total	62

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

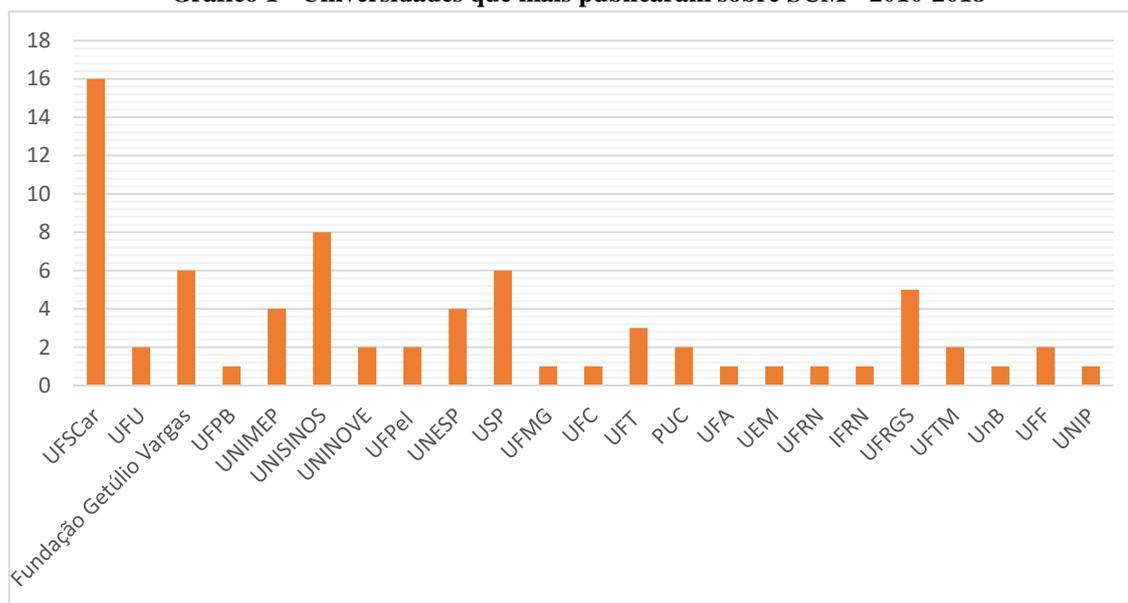
A **Tabela 2** exhibe os periódicos que tiveram maiores índices de publicações sobre SCM no período de 2010 a 2018. A análise mostra a concentração de publicação por parte da Revista Gestão & Produção, representando um percentual de 76% do total. Em seguida, aparece a Revista de Administração de Empresas (11%), Revista de Administração Contemporânea (8%) e Revista de Administração Mackenzie (5%).

**Tabela 2 – Quantidade de artigos publicados sobre SCM nos periódicos analisados - 2010-2018**

Revistas	Artigos publicados
Gestão & Produção	47
Revista de Administração de Empresas	7
Revista de Administração Contemporânea	5
Revista de Administração Mackenzie	3
Total	62

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

O **Gráfico 1** indica as universidades que tiveram maiores índices de publicações sobre SCM nos periódicos analisados. Nos anos de 2010 a 2018, a Universidade Federal de São Carlos (UFSC) liderou o ranking, com 16 publicações. Destacam-se também a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) com 8 publicações, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Universidade de São Paulo (USP), ambas com 6 publicações.

**Gráfico 1 - Universidades que mais publicaram sobre SCM - 2010-2018**


Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A análise da **Tabela 3** permite verificar que alguns autores publicaram uma quantidade razoável de artigos sobre SCM no período analisado. Dentre os 10 autores com maior produção científica, Sellitto, M. A; Melo D. C; Alcântara, R. L. C., aparecem em primeiro lugar, ambos com 4 artigos publicados. Em seguida aparece Alcântara, R. L. e Jabbour, A. B. L de S., ambas com 3 artigos.

É possível constatar que os autores que mais publicaram no período analisado pertencem a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), somando um total de 6 artigos

publicados, seguidos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com um total de 4 artigos.

A análise permitiu demonstrar também que todos os autores pertencem a instituições de ensino das regiões Sul e Sudeste do país. Tais dados indicam que nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, há poucos autores com produções científicas sobre a temática de SCM.

**Tabela 3 – Autores com maior número de publicações - 2010-2018**

Autores	Instituição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	GERAL
<b>SELLITTO, M. A.</b>	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos	-	-	-	-	1	1	1	-	1	4
<b>ALCÂNTARA, R. L. C.</b>	Universidade Federal de São Carlos – UFScar	-	1	1	-	-	1	1	-	-	4
<b>JABBOUR, A. B. L. S.</b>	Universidade Estadual Paulista – Unesp	-	-	-	1	-	1	-	1	-	3
<b>CARPINETTI, L. C. R.</b>	Universidade de São Paulo, (campus São Carlos)	-	1	-	1	-	-	1	-	-	3
<b>HERMANN, F. F.</b>	Universidade Federal de Pelotas – UFPEL	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2
<b>PIRES, S. R. I.</b>	Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP	-	-	1	-	-	-	-	1	-	2
<b>PAULILLO, L. F.</b>	Universidade Federal de São Carlos – UFScar	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2
<b>PAIVA, E. L.</b>	Fundação Getúlio Vargas – FGV	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
<b>MELO, D. C.*</b>	Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2
<b>MELO, D. C.*</b>	Universidade Federal de Uberlândia - UFU	-	1	1	-	-	-	-	-	-	2
<b>SAMPAIO, M.*</b>	Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV EAESP	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1

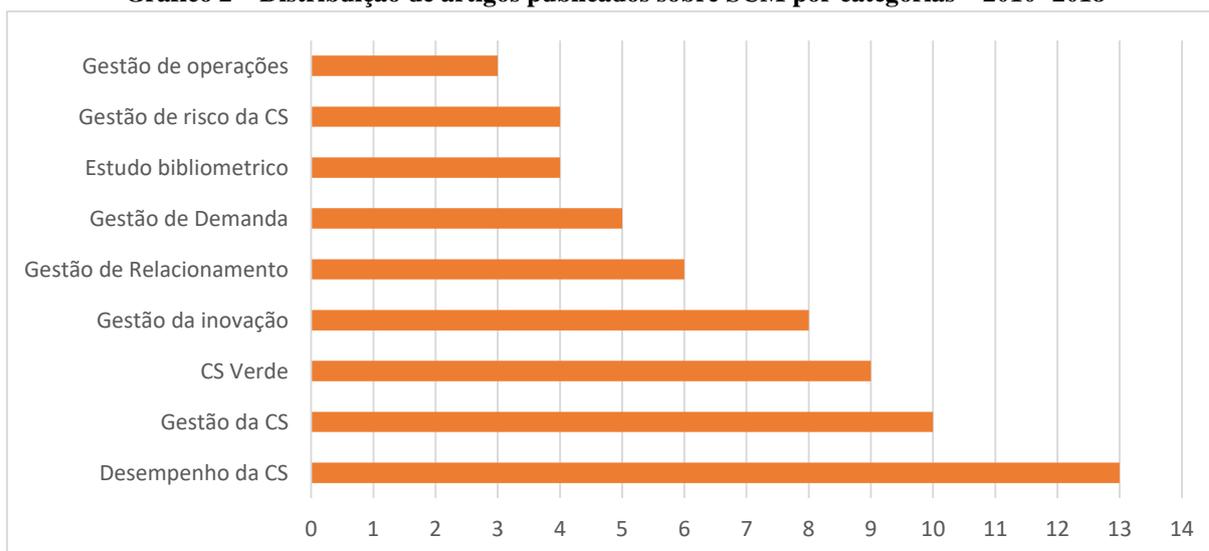
<b>SAMPAIO, M.*</b>	Centro Universitário FEI – Campus São Bernardo	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
---------------------	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

O **Gráfico 2** aponta as categorias com maior representatividade nas publicações, no período de 2010 a 2018. Os dados indicam que entre as 62 publicações, as categorias com maior representatividade foram Desempenho na Cadeia de Suprimentos (13); Gestão da Cadeia de Suprimentos (10); Cadeia de Suprimentos Verde (9); Gestão da Inovação (8); Gestão de Relacionamento (6); Gestão de Demanda (5); Estudo Bibliográfico (4); Gestão de Risco (4); Gestão de Operações (3).

Nota-se, portanto, que a categoria Desempenho na Cadeia de Suprimentos lidera a quantidade de publicações no período analisado, representando 21% do total das produções científicas na temática de SCM.

**Gráfico 2 – Distribuição de artigos publicados sobre SCM por categorias – 2010 -2018**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

O **Quadro 4** apresenta os autores e as categorias dos artigos publicados. A análise permite identificar que alguns autores concentram seus estudos em áreas específicas da SCM. Os autores Alcântara, R. L. C.; Jabbour, A. B. L. S.; Carpinetti, L. C. R.; Paulillo, L. F.; Melo, D. C., por exemplo, publicaram seus artigos em uma mesma área da CSM; já os autores Sellitto, M. A.; Hermann, F. F.; Pires, S. R. I.; Paiva, E. L. e Sampaio, M., apresentam uma produção mais diversificada em termos de áreas da SCM.

**Quadro 4 - Categoria dos artigos publicados pelos autores analisados – 2010-2018**

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Categoria</b>
SELLITTO, M. A.	2014	Gestão de demanda
	2015	CS verde
	2016	CS verde
	2018	Gestão da CS
ALCÂNTARA, R. L. C.	2011	Gestão de demanda
	2012	
	2015	
	2016	
JABBOUR, A. B. L. S.	2013	CS verde
	2015	
	2017	
CARPINETTI, L. C. R.	2011	Desempenho da CS
	2013	
	2016	
HERMANN, F. F.	2013	Gestão da CS
	2016	CS verde
PIRES, S. R. I.	2012	Desempenho da CS
	2017	Gestão de inovação
PAULILLO, L. F.	2013	Desempenho da CS
	2016	
PAIVA, E. L.	2013	Estudo Bibliométrico
	2014	Gestão de inovação
MELO, D. C.	2012	Gestão de demanda
	2015	
	2016	
SAMPAIO, M.	2010	Gestão da CS
	2012	Estudo bibliométrico

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

## 4.2 Aportes Teóricos mais Citados

Nesta seção, são apresentados os 15 autores mais citados nos artigos publicados nos periódicos analisados no período de 2010 a 2018. Isto significa que esses autores colaboraram no aporte teórico utilizado nos artigos publicados, dando suporte para a abordagem e estudo do tema de SCM no período em questão.

Ao analisar a **Tabela 4** é possível constatar que os autores mais citados nos artigos analisados são de origem estrangeira, com exceção de Luíz Henrique Corrêa, da escola Politécnica da USP. Se por um lado, a análise mostra que os autores internacionais são as bases teóricas preferidas na temática de SCM, por outro lado, revela a necessidade de pesquisadores brasileiros se dedicarem a esse campo de estudo, a fim de aumentar as publicações nacionais sobre tal temática.

**Tabela 4 – Autores mais citados nos artigos publicados nos periódicos analisados - 2010-2018**

Autores	Quantidade de Citações
LAMBERT D. M.	39
MENTZER J. T.	37
CHRISTOPHER M.	35
DYER J.	21
WILLIAMSON O. E.	19
CÔRREA H. L.	15
SVENSSON G.	14
SIMATUPANG T. M.	13
COOPER M. C.	10
SLACK N.	9
PORTER M. E.	7
BOWERSOX D. J.	7
EISENHARDT K. M.	7
BALLOU H.	7
GOLIC S. C.	6

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A **Tabela 5** revela as categorias em que os autores foram mais referenciados nos artigos analisados, no período de 2010 a 2018. Ao analisar as categorias por autores, constata-se que as mais recorrentes são Gestão de Operações e Gestão da CS (3); seguida de Gestão de Riscos e Gestão de Relacionamentos (2); Gestão da Demanda, Gestão da Inovação, Vantagem Competitiva, Estudo Bibliométrico e CS Verde (1).

**Tabela 5 – Autores mais citados nos artigos publicados nos periódicos analisados, por Categorias - 2010-2018**

Autores	Categorias
LAMBERT D. M.	Gestão de Operações
MENTZER J. T.	Gestão de Riscos
CHRISTOPHER M.	Gestão de Demanda
DYER J.	Gestão de Relacionamentos
WILLIAMSON O. E.	Gestão da Inovação
CÔRREA H. L.	Gestão de Operações
SVENSSON G.	Gestão de Riscos
SIMATUPANG T. M.	Gestão de Relacionamentos
COOPER M. C.	Gestão da CS
SLACK N.	Gestão de Operações
PORTER M. E.	Vantagem competitiva
BOWERSOX D. J.	Gestão da CS
EISENHARDT K. M.	Estudo Bibliométrico
BALLOU H.	Gestão da CS
GOLIC S. C.	CS Verde

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Para finalizar, a **Tabela 6** revela a quantidade total de artigos publicados nos periódicos analisados, por categoria, no período de 2010 a 2018. Dentre um total de 62 produções, as categorias mais recorrentes foram Desempenho da CS, Gestão da CS e CS Verde, respectivamente.

**Tabela 6 – Categorias mais recorrentes nos artigos publicados nos periódicos - 2010-2018**

Categoria	Quantidade
Desempenho da CS	13
Gestão da CS	10
CS Verde	9
Gestão da Inovação	8
Gestão de Relacionamento	6
Gestão de Demanda	5
Estudo Bibliométrico	4
Gestão de Risco da CS	3
Gestão de Operações	4
Total	62

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

### 4.3 Aporte Metodológico Utilizado

Para fins de análise da metodologia utilizada, optou-se por fazer um recorte por dois grupos genéricos: conceitual e experimental. O primeiro abrangeu os artigos que descrevem conceitos e propõem modelos teóricos para análises de estudos com abordagens qualitativas e quantitativas. O segundo inclui os artigos que realizaram pesquisas experimentais, sejam sob a forma de estudo de caso ou de estudo quantitativo (*survey*).

A análise da **Tabela 7** evidencia que dentre o total de artigos publicados (62) no período de 2010 a 2018, a principal metodologia utilizada foi a experimental (34), seguida da metodologia conceitual (28). Cabe destacar que dentre a metodologia experimental, o estudo de caso foi o procedimento mais utilizado para os estudos sobre CSM.

**Tabela 7 – Metodologia utilizada nos artigos publicados nos periódicos analisados- 2010-2018**

	Gestão & Produção		Revista da Administração Contemporânea		Revista da Administração de Empresas		Revista de Administração Mackenzie	
	Conceitual	Experimental	Conceitual	Experimental	Conceitual	Experimental	Conceitual	Experimental
2010	1	2	1	1	1	-	-	-
2011	2	1	-	-	-	-	-	-
2012	1	3	-	-	-	-	-	-
2013	5	1	-	1	1	-	-	1
2014	2	7	-	1	-	2	1	-
2015	1	8	1	-	2		-	1
2016	3	2	-	-	-	-	-	-
2017	2	2	-	-	-	-	-	-
2018	3	1	-	-	1	-	-	-
Total	20	27	2	3	5	2	1	2

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu classificar os artigos publicados nos periódicos selecionados, em nove categorias, Desempenho da SC, Gestão da CS, SC Verde, Gestão da Inovação, Gestão de Relacionamento, Gestão da Demanda, Estudo Bibliométrico, Gestão de Risco, Gestão de Operações.

A Revista Gestão & Produção lidera o *ranking* na produção de artigos na área de *Supply Chain Management*, o que corroborou para que a Universidade Federal de São Carlos (UFSC) se despontasse com o maior número de publicações. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste carecem de pesquisadores nesta área.

As principais bases teóricas utilizadas nos artigos sobre SCM são de origem estrangeira. Tal resultado indica carência de publicações nacionais sobre o assunto, revelando assim, oportunidades para os pesquisadores brasileiros que se interessam pelo tema. As regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste carecem de pesquisadores nesta área.

O aporte teórico metodológico utilizado nas publicações são predominantemente de estudo de casos e de pesquisas do tipo *survey*, caracterizando a preferência por pesquisas experimentais na área de *Supply Chain Management*.

Não houve limitação na realização da pesquisa, uma vez que os periódicos analisados neste estudo estão disponíveis no banco de dados da Capes, os quais podem ser acessados por qualquer pesquisador ou pessoa interessada.

Por fim, considerando que os periódicos analisados corresponderam apenas a uma pequena parcela das publicações relacionadas à área de SCM, recomenda-se para estudos futuros, ampliar a amostra, para que esta seja mais representativa, bem como fornecer informações mais abrangentes.

## REFERÊNCIAS

- BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2016.
- FARINA, Elizabeth. M; ZYLBERSZTAJN, Décio. Organização das cadeias agroindustriais de alimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA. 20, 1992, Campos de Jordão. **Anais...**São Paulo: 1992, p. 189-207.
- LACERDA, Rogério T. de O; ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra R. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 19, n. 1, p. 59-78, 2012.
- MAIA, Jonas Lucio; CERRA, Aline Lamon; ALVES FILHO, Alceu Gomes. Inter-relações entre estratégia de operações e gestão da cadeia de suprimentos: estudos de caso no segmento de motores para automóveis. **Gestão & Produção**, v. 12, n. 3, p. 377-391, 2005.
- MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARTINS, Petrônio G. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- PIRES, Silvio R.I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, práticas e casos - Supply Chain Management**. São Paulo: Atlas, 2008.
- RAZZOLINI FILHO. Supply Chain Management – SCM: uma tentativa de conceituação. **Tuiuti: Ciência e Cultura**, Curitiba, n. 24, FCSA 03, p. 79-98, , nov. 2001.
- SILVA, Selma M. **Competitividade e coordenação no sistema agroindustrial de cana-de-açúcar no Estado de Goiás**. 2006. Dissertação (Mestrado em Agronegócio) - Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, UFG, Goiânia. 2006.
- SOUZA, Gleim Dias de; CARVALHO, Maria do Socorro M. V. de; LIBOREIRO, Manuel Alejandro Martínez. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. **RAP**, Rio de Janeiro 40(4):699-729, Jul./Ago. 2006.
- ZYLBERSZTAJN, Décio. Conceitos gerais, evolução e apresentação do sistema agroindustrial. In: **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

## SOBRE OS AUTORES

**Selma Maria da Silva**

Doutora em Sociologia e Mestre em Agronegócio, ambos pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e Graduada em Administração pela PUC-Goiás. Professora do Instituto Federal de Goiás (IFG) / Campus Anápolis. Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Logística. E-mail: selma.silva@ifg.edu.br.

<http://lattes.cnpq.br/5758523556200038>.

**Como citar este artigo**

SILVA, Selma Maria da. Uma análise bibliométrica da literatura sobre *supply chain management* (SCM). **Revista de Administração da Universidade Estadual de Goiás (RAUEG)**. Anápolis, v. 11, n. 2, p. 60-76, maio/ago. 2020. Disponível em: link do artigo. Acesso em: dd mês ano (Ex.: 23 out. 2020).

Recebido em: 28/05/2020.

Aprovado em: 06/07/2020.

Sistema de Avaliação: Double Blind Review.

Editor Científico: Eliseu Vieira Machado Jr.